

América colonial



América colonial

Dentre as principais consequências da expansão marítima ocorrida nos séculos XV e XVI, está a descoberta e o estabelecimento de colônias na América. O colonialismo europeu se insere nas políticas mercantilistas dos Estados Nacionais Modernos. Nesse sentido, houve o estabelecimento de colônias espanholas, portuguesas, inglesas e francesas no continente americano. Nesse material abordaremos os casos espanhol e inglês.

O início do colonialismo espanhol na América, se deu logo após a sua conquista, visto que houve a descoberta precoce de metais preciosos na região. A conquista espanhola foi bastante violenta e teve como resultado a dizimação de grande parte dos povos pré-colombianos, como os incas e os astecas.

A administração colonial espanhola se deu por meio da divisão do território em vice-reinos e capitanias gerais. Além da criação de órgãos de controle fiscal como as casas de contratação. Em relação a estrutura social, era dividida em chapetones, criollos, mestiços e escravos indígenas explorados através da mita e da encomienda. No entanto, havia também a utilização de mão de obra escrava africana, apesar de a indígena ser predominante.

O colonialismo inglês na América do Norte iniciou-se ainda na dinastia Tudor, com a expansão marítima inglesa e a fundação da primeira das 13 colônias da América, a colônia de Virgínia. A ocupação da América Colonial Inglesa foi composta por camponeses sem terra devido aos cercamentos dos campos e por ingleses que estavam fugindo das guerras religiosas que eclodiam na Europa naquele momento.

O processo de colonização das 13 Colônias foi diferente nas colônias do norte e nas do sul. Devido, dentre outros, ao fator geoclimático, as colônias do sul se estruturaram a partir do sistema de plantation, utilizando mão de obra escrava africana na produção de monocultura para exportação. Já as colônias do norte, compostas em sua maioria por protestantes ingleses, introduziram uma produção de caráter familiar, direcionada ao mercado interno e o desenvolvimento de manufaturas.

1. "Depois da conquista da América pelos espanhóis, ocorreu uma explosão populacional de gado, porcos, carneiros e cabras, os quais causaram grandes danos às plantações de milho indígenas, que não eram protegidas. As medidas tomadas pela população indígena eram, muitas vezes, ineficazes. Os conquistadores preferiam o gado. Bois e carneiros eram protegidos pela lei, pelos costumes e pelo sentimento espanhóis. As leis que

protegiam a pecuária na Península Ibérica foram exportadas para o México e permitiam que o gado pastasse em propriedade alheia. Os animais destruidores eram, afinal, propriedade dos vitoriosos; a agricultura, dos derrotados."

(Adaptado de Kenneth Maxwell, Morte e sobrevivência. "Folha de S. Paulo", 11/08/2002, Mais!, p. 8.)

- a) Segundo o texto, por que a agricultura indígena foi prejudicada após a conquista da América?
- b) Indique dois outros efeitos da conquista da América sobre as populações indígenas.
- c) O que foi a "encomienda", utilizada pela colonização espanhola na América?

- 2.** "Quando, em 1556, os soberanos da Espanha proibiram o uso das palavras conquista e conquistadores em relação à América, elas desapareceram dos atos oficiais, mas ficaram nos fatos".

(Romano, Ruggiero. REVOLUÇÕES. São Paulo. Ed. Três, 1974. v.2. nº16)

Com respeito à colonização espanhola da América, **INDIQUE**

- a) Dois aspectos relativos à imposição de novas estruturas políticas nas colônias.
- b) Duas estratégias adotadas na organização econômica das colônias.
- c) Uma característica da estrutura religiosa imposta às colônias.

- 3.** "Em suma, a combinação de eficiência técnica e convicção mística, submetidas ambas à expansão comercial e ao poder político foi a característica (...) da conquista espanhola na América."

(David A. Brading, Orbe indiano.)

Com base no texto, estabeleça as relações entre:

- a) avanços tecnológicos e expansão comercial;
- b) poder político da Coroa Espanhola e Igreja Católica.

- 4.** Na América do Sul, o que impressiona é a diferença essencial que existe entre a colonização espanhola e a portuguesa. Desde o início, a Coroa de Castela encoraja a imigração de mulheres que, com suas criadas, contribuem para a expansão da civilização espanhola na América. As leis de sucessão dão-lhes direito à herança, o que aumenta sua autoridade quando são filhas únicas. Os casamentos interracialais são raros e a preocupação com a "limpeza de sangue" é fundamental, inclusive para o acesso aos mais altos cargos.

(Adaptado de Marc Ferro, *História das Colonizações: das conquistas às independências – séculos XVIII a XX*. São Paulo, Cia. das Letras, 1996, p. 135.)

- a) De acordo com o texto, qual o papel da mulher na colonização espanhola?
- b) O que foi a política de “limpeza de sangue”?
- c) Por que os criollos foram importantes no processo de Independência?

5. “O ouro e a prata que os reis incas tiveram em grande quantidade não eram avaliados [por eles] como tesouro porque, como se sabe, não vendiam nem compravam coisa alguma por prata nem por ouro, nem por eles pagavam os soldados, nem os gastavam com alguma necessidade que lhes aparecesse; tinham-nos como supérfluos, porque não eram de comer. Somente os estimavam por sua formosura e esplendor e para ornamento [das casas reais e ofícios religiosos]”.

Garcilaso de la Vega, Comentários Reais, 1609.

Com base no texto, aponte:

- a) As principais diferenças entre o conjunto das ideias expostas no texto e a visão dos conquistadores espanhóis sobre a importância dos metais preciosos na colonização.
- b) Os princípios básicos do mercantilismo.

Gabarito

1. a) De acordo com o texto, a agricultura indígena foi prejudicada devido a explosão populacional do gado.
b) Perda da identidade cultural e decréscimo populacional indígena.
c) Trabalho indígena em troca de proteção e catequização.
2. a) A administração espanhola na América se deu por meio da implantação de novas estruturas como a divisão do território em vice-reino e a criação de casas de contratação.
b) Economicamente as colônias espanholas foram organizadas em torno do extrativismo de metais preciosos e a utilização de mão de obra indígena.
c) A colonização espanhola foi caracterizada pela expansão do cristianismo a partir da catequização indígena.
3. A formação do Estado Nacional espanhol atrelado aos avanços tecnológicos da época foi essencial para a realização de sua expansão marítima e comercial. A centralização do poder político nas mãos do rei apoiado pela burguesia e pela nobreza possibilitou a concentração de capitais e avanços tecnológicos como a utilização da bússola, astrolábio, caravelas viabilizaram a ingresso espanhol nas grandes navegações. Nesse sentido, a Igreja Católica teve um importante papel coesivo, por meio da expansão da fé cristã.
4. a) Possibilitar o povoamento e expansão da civilização espanhola na América.
b) Uma política aristocrática que condenava a mestiçagem, destinando os principais cargos aos brancos descendentes de europeus.
c) Porque, apesar de serem a elite econômica colonial, se sentiam limitados politicamente.
5. a) Os metais preciosos para os incas não tinha um valor monetário, mas ornamentativo. Enquanto para os europeus, se inseria no contexto mercantilista baseado no metalismo.
b) O mercantilismo foi um dos pilares do Antigo Regime Europeu. Tinha como características: protecionismo, metalismo, balança comercial favorável e colonialismo.